

Ambiente / Recreação e lazer / Zonas de lazer

VIVEIRO DA FALCA



QUEM PERCORRE a Estrada das Doze para oeste e desce cerca de 900 m do *Caminho Florestal dos Viveiros da Falca*, chega à entrada deste espaço, em tempos destinado exclusivamente à produção de espécies arbustivas e arbórea e que foi mais tarde valorizado com zona de recreio e lazer.

Este foi um dos primeiros viveiros florestais instalados na ilha Terceira pela antiga *Circunscrição Florestal de Angra*, criada em 1962. A escolha recaiu sobre este terreno da freguesia de São Bartolomeu, entre os 420 e os 450 m de altitude na encosta sul da Serra de Santa Bárbara. Contribuiu para a escolha as condições favoráveis de humidade e temperatura do local, importantes para a germinação e crescimento de plântulas de *Cryptomeria japonica*, espécie arbórea muito propagada nos anos 60 e 70 do século passado. Apesar desse propósito, mais tarde começou-se a diversificar o cultivo, em particular com a estacaria de espécies arbustivas ornamentais como

as azáleas e camélias. Esse facto contribuiu para que hoje este espaço esteja compartimentado por frondosas cortinas de Criptoméria e com os talhões interiores, onde é feita a estacaria e sementeira, divididos por exuberantes sebes de Camélias, esplendorosas na altura da floração.

A *Reserva Florestal de Recreio do Viveiro da Falca* foi criada apenas em 1989 (DLR nº 16/89/A, de 30 de agosto) quando se percebeu que este agradável local se tornara já num espaço muito procurado para recreio da população. A zona de mata foi sendo transformada e enriquecida ao longo dos anos, existindo hoje diversas espécies exóticas como Carvalhos, Metrosíderos, Plátanos a outras folhosas, por entre as Criptomérias que continuam a dominar o espaço. Apesar des-

Texto:
Paulo Barcelos
 CMAH

Fotos:
Paulo Henrique Silva
 CMAH

Atualizado
 a 15 agosto 2022

VIVEIRO DA FALCA

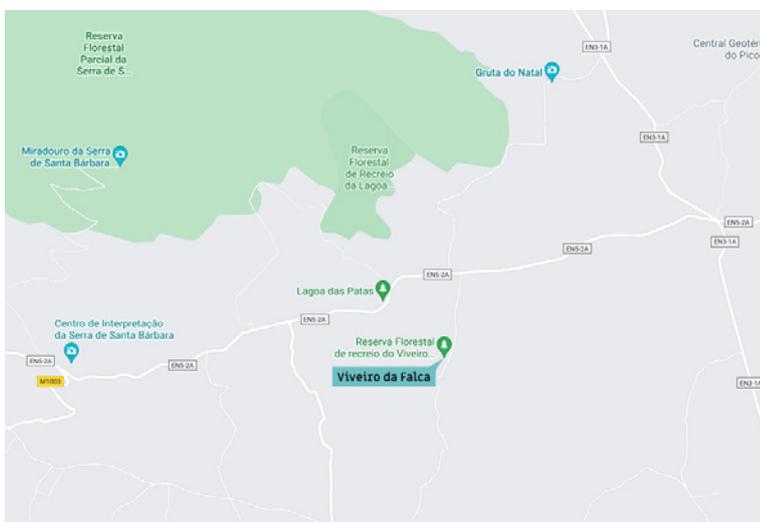


sa atrativa combinação de frescura e sombra, existem também amplas clareiras que deixam o sol tocar a vegetação herbácea natural que reveste o chão.

Este espaço é embelezado pela *Ribeira Brava*, uma pequena linha de água de curso sazonal que atravessa a reserva, e que uma pitoresca ponte em madeira permite atravessar, suscitando quase sempre a vontade por uma fotografia. Todo o espaço pode ser percorrido com facilidade utilizando os caminhos em bagacina que serpenteiam por entre as árvores.

Para além de estar equipada com uma casa-abrigo, instalações sanitárias e as habituais zonas para piqueniques, com mesas, papelarias e grelhadores, encontra-se ainda apetrechada com alguns equipamentos de parque infantil e um pequeno campo de jogos.

Embora a zona de recreio classificada ocupe cerca de 4,5 ha, está instalada num prédio bem maior, ocupado por zonas reservadas contíguas onde os Serviços Florestais mantêm os viveiros e um espaço de estufas para germinação e enraizamento controlado de espécies mais sensíveis.



Viveiro da Falca
38°42'44.2"N 27°16'51.5"W

<https://www.google.pt/maps>